

PROJETO “CAFÉ COM PROSA”: um despertar na qualidade da autoestima da população em situação de rua assistida pelo Centro POP de Ubá/MG.

CRUZ, Joyce Gabriela da Silva – pensamentosjoy@gmail.com
ALFREDO, Jordane Pascoal
MACHADO, Nicole Moreira
REIS, Edlaine Luiza dos
SILVA, Maria Emiliana Amaral

Resumo

Introdução: A comunidade de pessoas em situação de rua foi o foco principal deste trabalho. Pautando-se nas diretrizes da Psicologia Comunitária, foi viável levar a possibilidade de voz e escuta a essas pessoas em uma instituição especializada em pessoas em situação de rua Centro POP - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, na cidade de Ubá, Minas Gerais. O Centro POP, oferece a eles um espaço no qual podem tomar banho, lavar roupas, ter as refeições principais, como café da manhã, almoço e café da tarde, fornecidas pelo Centro POP e por empresas terceirizadas, também recebem atendimento psicológico, da assistente social e encaminhamentos para médicos e atualização de documentos. **Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho foi conhecer na prática a atuação de um profissional em psicologia comunitária. **Método:** Para isso, foi utilizada rodas de conversas e dinâmicas junto ao público-alvo com apoio e acompanhamento da psicóloga da rede do equipamento público. **Resultado e discussão:** Durante os encontros foram abordados temas como a família e a homossexualidade e daqueles surgiram sentimentos de saudade, gratidão, vergonha, medo, desejos e sonhos. **Considerações Finais:** Pôde-se concluir que a nossa sociedade possui uma visão estereotipada e pejorativa acerca das pessoas em situação de rua, o que acarreta em uma invisibilidade dessas pessoas. Com o trabalho realizado junto aos usuários do Centro POP, foi possível oferecer visibilidade, voz e um momento de partilha junto aquelas pessoas.

Palavras-chave: Psicologia. Psicólogo Comunitário. Comunidade. Situação de Rua.

1. Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido durante a disciplina “Psicologia Social e Comunitária”, destacando a atuação do psicólogo social comunitário, que envolve ações voltadas para o coletivo, promovendo o diálogo para que as pessoas conheçam e possam lutar pelos seus direitos. O projeto foi realizado no primeiro semestre de 2023 na comunidade de pessoas em situação de rua que frequentam o Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) na cidade de Ubá/MG. “Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória” (CNMP, 2015). Também, por força de lei, a população de rua tem o direito de ser assistida através das Políticas Públicas de Assistência Social nas três esferas governamentais (federal, estadual e municipal), visto como “proteção social especial de média complexidade” (SNAS, 2014).

2. Objetivos

O objetivo geral do projeto foi conhecer na prática a atuação do psicólogo comunitário. Enquanto que, os objetivos específicos foram: criar um momento de fala e escuta para os sujeitos da comunidade; oferecer

acolhimento aos participantes; aprender um pouco mais sobre a comunidade e desmistificar preconceitos; levar o sentimento de valor àquela população tão estigmatizada socialmente; conhecer os anseios e angústias dos usuários; identificar e contribuir para a qualidade da autoestima dos participantes.

3. Metodologia

O método utilizado inicialmente foi de observação do ambiente e das relações ali estabelecidas e também foi realizada uma reunião com a equipe gestora do Centro POP. Foram feitas rodas de conversas com os usuários com vários temas e metodologias lúdicas para explorar a criatividade e a conectar com a liberdade que a rua os entrega, bem como a apresentação do trabalho no qual junto à comunidade foi dado o nome “Café com Prosa”, pelos encontros se passarem pela manhã enquanto todos tomavam café e por estimularmos a prosa (momento de fala e troca). Também foram utilizadas dinâmicas lúdicas, dentre elas a com desenho e escrita para abordar o tema família e outra com balões para discorrer sobre a diversidade e a homofobia. No primeiro momento dos encontros foram utilizadas técnicas de respiração para acalmar e conectá-los com sua subjetividade individual.

4. Resultados e Discussão

Observamos que durante os encontros surgiram assuntos relacionados à família através dos poemas, textos, frases e desenhos, alguns deles repletos de saudade e outros de gratidão; manifestaram-se também palavras como vergonha, medo, desejos e sonhos, os quais ressaltaram as angústias, receios e anseios de cada sujeito. Além disso, no decorrer do projeto foi possível observar o movimento do processo grupal, no qual o grupo sempre apresentava mudanças individuais e coletivas, se tratando assim de uma comunidade que se encontra em transformação constante.



Figura 1 - Segundo encontro dia 16 de maio de 2023

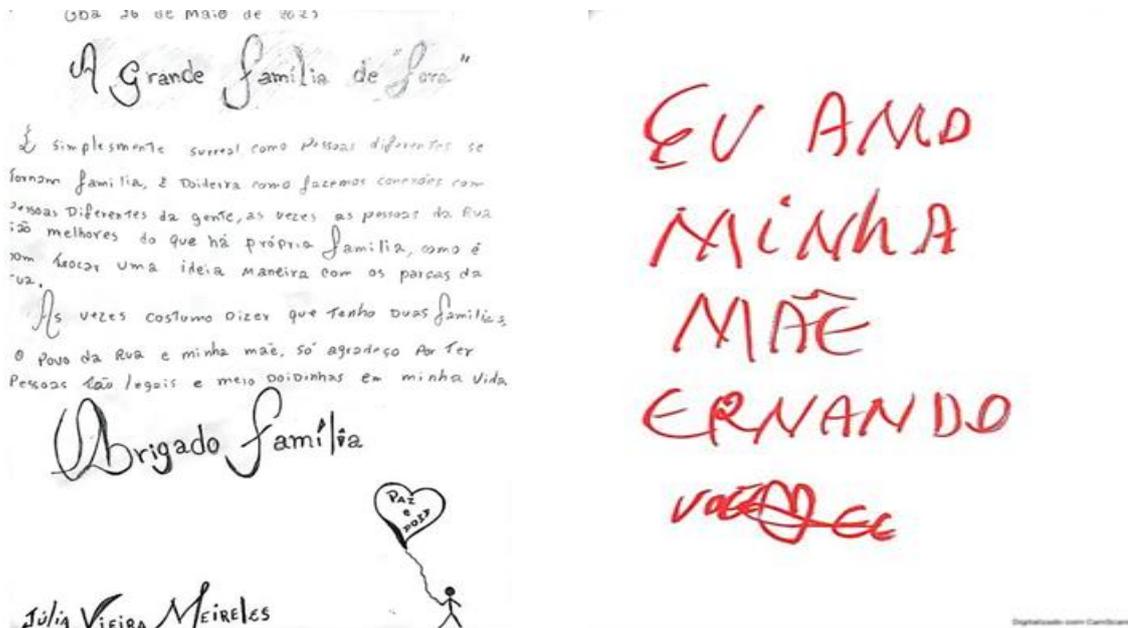


Figura 2 - Atividade sobre família

5. Considerações finais

Vimos que a população em situação de rua é uma comunidade que sofre com estigmas que se disseminam na sociedade com representações pejorativas (exemplos: sujeitos, viciados, drogados, perigosos) que contribuem e reforçam a invisibilidade que acomete essa população. Sob esse viés, ao ser oferecida a escuta, foi dado voz e visibilidade aos sujeitos, permitindo assim além de um espaço de escuta, uma oportunidade de conexão efetiva consigo mesmos e com o outro. “Pesquisador e pesquisado se definem por relações sociais que tanto podem ser reprodutoras como podem ser transformadoras das condições sociais onde ambos se inserem; desta forma, conscientes ou não, sempre a pesquisa implica intervenções, ação de uns sobre outros” (LANE, S. & GODO, W. et.al, 1989). Com isso, este trabalho foi convidado a dar continuidade junto ao Centro POP e o UNIFAGOC na modalidade Projeto de Extensão, o qual se apresenta em andamento.

Referências Bibliográficas

CNMP. Conselho Nacional do Ministério Público. **Guia de Atuação Ministerial: defesa dos direitos das pessoas em situação de rua**. Brasília: CNMP, 2015.

LANE, S. & GODO, W. et.al. **Psicologia Social: O homem em movimento**. 8 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SNAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília: MDSCF, 2014.